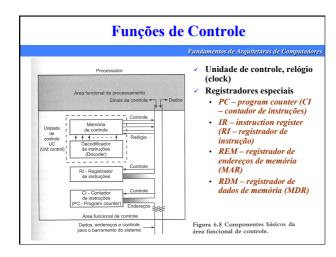


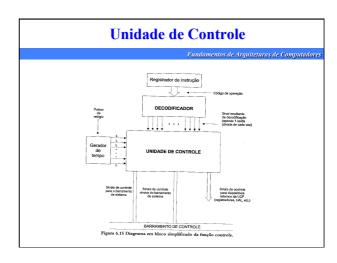
Ciclo de Instrução Básico Fundamentos de Arquiteturas de Computadores Processador executa instruções CPU (central processing unit) UCP (unidade central de processamento) Buscar uma instrução Interpretar a instrução indicada pela interpretação indica

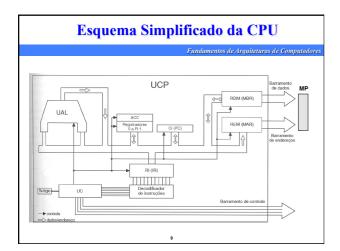


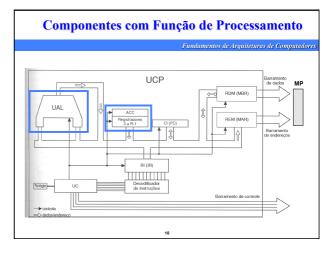
Funções do Processador Funções de processamento Funções de processamento Funções de controle Processador Area funcional de processamento (Execução de operação) Area funcional do controle (Busca, interpretação e controle de instrução) Para memória Barramento do sistema (System bus) Figura 6.4 Diagrama em bloco (básico) de um processador.

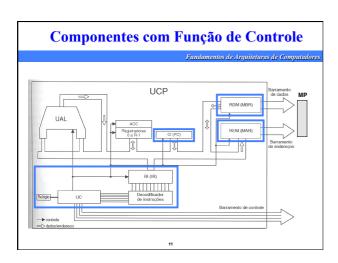












Implementação da UCP Fundamentos de Arquiteuras de Computadores Construção do caminho de dados Controle Implementação monociclo

Conceitos Gerais para Implementação do Processador

Fundamentos de Arquiteturas de Computadore

- ✓ Conceito de caminho de dados e controle
- ✓ Caminho dos bits de instrução e dados
- Utilização de clock, lógica combinacional e sequencial
- Começa com uma implementação simples e iterativamente vai melhorando

13

Performance

Fundamentos de Arquiteturas de Computador

- ✓ Medida de performance baseada em:
 - número de instruções
 - · período do clock
 - ciclos de clock por instrução (CPI)
- O primeiro é um fator do programa, mas os dois últimos são baseados na implementação do processador

14

Subconjunto de instruções

Fundamentos de Arquiteturas de Computadores

- Para simplificar o estudo do projeto do processador, o foco será dado em um subconjunto de instruções do MIPS:
 - Memória: lw e sw
 - · Aritmética: add e addi
 - · Desvio: beq

15

Revisão do Formato das Instruções

Fundamentos de Arquiteturas de Computadore

- ✓ R-FORMAT (tipo R registrador)
 - add regA regB destreg

 31
 25
 24
 22
 21
 19
 18
 16
 15
 3
 2
 0

 0
 op
 regA
 regB
 0
 destreg

 7 bits
 3 bits
 3 bits
 3 bits
 13 bits
 13 bits
 3 bits

op: código de operação regA: registrador com primeiro operando fonte regB: registrador com segundo operando fonte destreg: registrador que guarda resultado da operação

16

Revisão do Formato das Instruções

Fundamentos de Arquiteturas de Computado

- ✓ I-Format (tipo I imediato)
 - · lw regA regB imm
 - sw regA regB imm
 - beq regA regB imm
 - addi regA regB imm
- Desvio utiliza endereço PC relativo (PC + 1 + imm)

| 31 25 24 22 21 19 18 16 15 | | | | | 15 0 |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|---------|
| | 0 | op | regA | regB | imm |
| | 7 bits | 3 bits | 3 bits | 3 bits | 16 bits |

17

Função básica da CPU

Fundamentos de Arquiteturas de Computadore

- ✓ Buscar uma instrução na memória
- Interpretar qual operação é representada pela instrução
- ✓ Trazer (se for o caso) os operandos para a CPU
- ✓ Executar a operação
- ✓ Armazenar (se for o caso) os dados de saída
- ✓ Repetir o processo com uma nova instrução

🕏 etapas do Ciclo de Instrução

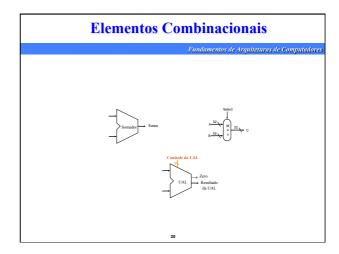
18

Projeto Lógico

Fundamentos de Arquiteturas de Computador

- ✓ Duas definições importantes
 - Elemento Combinacional saída depende somente das entradas
 - Exemplo: ALU
 - Elemento Sequencial: elementos contêm informações de estado
 - Exemplo: Registradores

19



Banco de Registradores

Fundamentos de Arquiteturas de Computadores

- ✓ Contém 8 registradores
 - Dois barramentos de 32 bits de saída
 - Dado lido #1 e Dado lido #2
 - Um barramento de 32 bits de entrada
 - Dado a ser escrito
 - Registrador 0 tem o valor 0
 - · Registrador selecionado por
 - Reg a ser lido #1
 - Reg a ser lido #2
 - Reg a ser escrito seleciona registrador que recebe Dado a ser escrito quando EscReg=1

!1

Memória

Fundamentos de Arquiteturas de Computadore

- ✓ Um barramento de entrada: Dado a ser escrito
- ✓ Um barramento de saída: Dado lido
- ✓ Seleção de endereço
 - Endereço seleciona a palavra a ser colocada em Dado lido



- Para escrever no endereço, seta EscMem para 1
- Para ler do endereço, seta LerMem para 1

22

Passos do Projeto

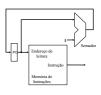
Fundamentos de Arquiteturas de Computado

- De acordo com a arquitetura do conjunto de instruções, define-se uma estrutura organizacional macro (número de unidades funcionais, por exemplo)
- Essa estrutura é refinada para definir os componentes do caminho de dados, sua interconexão e pontos de controle
- ✓ Estrutura de controle é definida
- O projeto do caminho de dados e controle é refinado para projeto físico e validação funcional

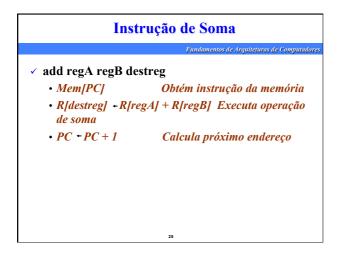
Busca da Instrução

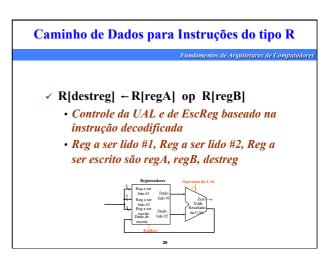
Fundamentos de Arquiteturas de Computador

- ✓ Busca a instrução na memória, cujo endereço está no contador de programa PC
- ✓ Incrementa o contador de programa PC de 1

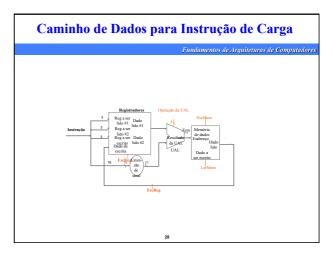


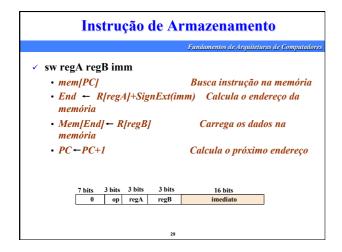
24

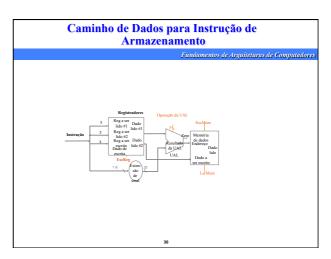


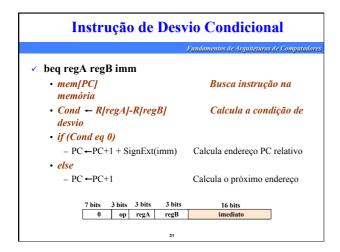


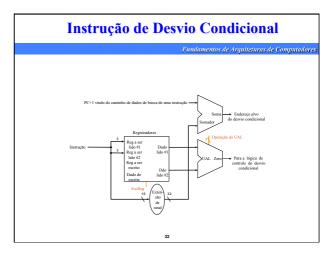


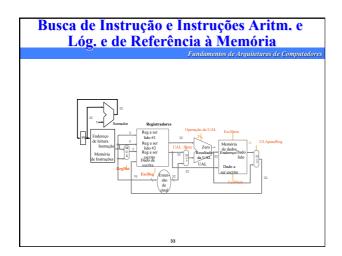


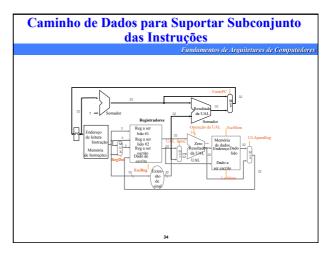


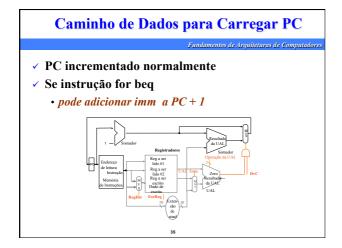


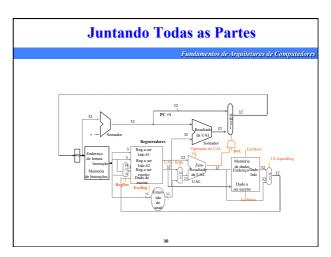








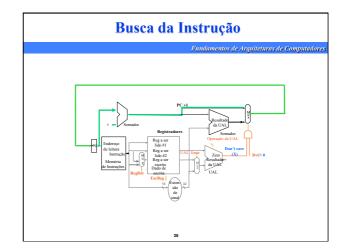


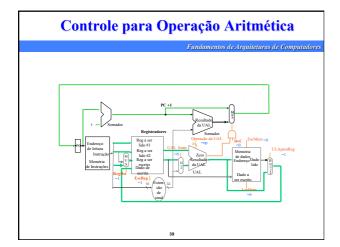


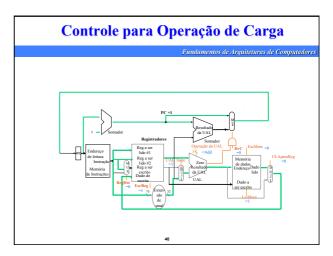
Inserindo o Controle

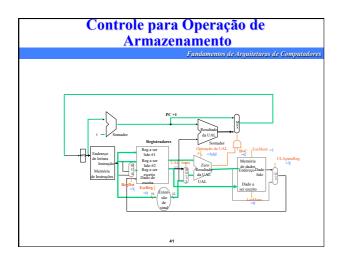
Fundamentos de Arquiteturas de Computado

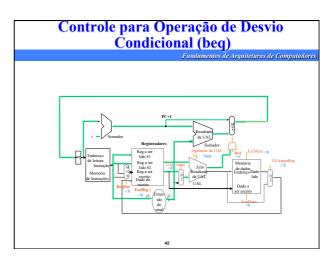
- Identifica pontos de controle no caminho de dados
 - Busca da instrução
 - Operações lógicas e aritméticas
 - Memória
- ✓ Identifica tipo de controle do sinal
 - · Fluxo de dados através de multiplexadores
 - Escrita de dados
- ✓ Deriva sinais de controle para cada instrução
- ✓ Coloca todos os sinais juntos

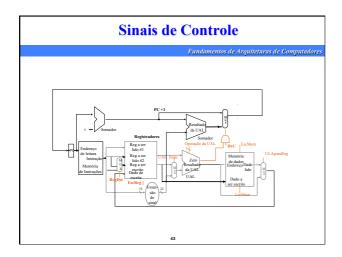


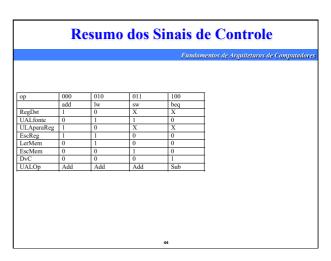


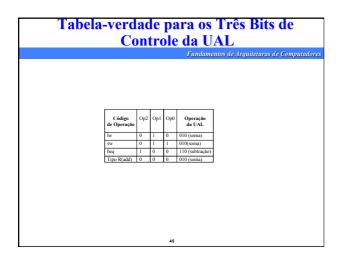




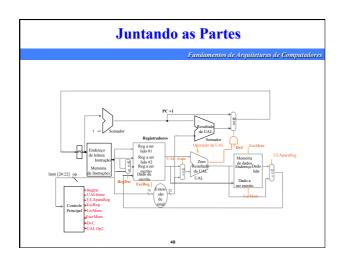












Implementação Monociclo Fundamentos de Arquiteuras de Computadores Vantagens • Um ciclo de relógio por instrução torna lógica mais simples • Desvantagens • Ciclo de clock determinado pela instrução que leva maior tempo • Instrução de carga utiliza cinco unidades funcionais em série • tempo de acesso à memória de instruções + • tempo de acesso ao banco de registradores + • retardo da UAL + • tempo de acesso à memória de dados + • tempo de estabilidade dos dados para o banco de registradores • Duplicação de unidades funcionais

Departamento de Ciência da Computação - UFF

Fundamentos de Arquiteturas de Computadores

Execução de Programas

Profa. Débora Christina Muchaluat Saade debora@midiacom.uff.br

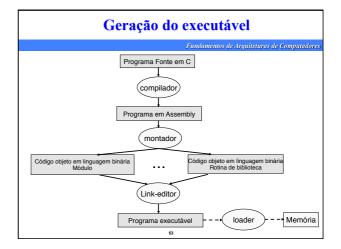
http://www.ic.uff.br/~debora/fac

Execução de Programas

Fundamentos de Arquiteturas de Computado

- Um programa é escrito em uma linguagem que a máquina não entende
 - · Linguagem de alto nível
- ✓ É necessário traduzir o programa para a linguagem binária

51



Compilação

Fundamentos de Arquiteturas de Computador

- Compilador traduz o programa escrito em linguagem de alto nível para linguagem de montagem
- Compilador executa três funções:
 - · Análise léxica:
 - decompõe o programa fonte em seus elementos individuais distintos (comandos, operadores, variáveis) e verifica se estão de acordo com as regras da linguagem
 - · Análise sintática:
 - cria as estruturas para os comandos e verifica a correção das estruturas (por exemplo, tem int antes de main, tem abre e fecha parênteses)
 - Análise semântica:
 - verifica as regras semânticas estáticas da linguagem (por exemplo, estar atribuindo valores do tipo correto para uma variável)
 - Ex.: Parcela1=1.5, poderia dar erro pois variável Parcela1 é do tipo int

54

Montagem

Fundamentos de Arquiteturas de Computador

- Montador realiza a tradução de um programa em linguagem de montagem (código fonte) para linguagem binária (código objeto)
- ✓ Funções básicas:
 - Substituir códigos de operações simbólicos por valores numéricos
 - Substituir nomes simbólicos de endereços por valores numéricos
 - Reservar espaço de memória para armazenamento de instruções e dados
 - Converter valores de constantes para binários
 - Examinar a correção de cada instrução

55

Link-edição ou ligação

- Link-editor ou ligador
- Algumas rotinas já existem codificadas no sistema, por exemplo, rotinas para entrada e saída de dados, de modo que o programador não precisa codificálas.
- Exemplo:
- printf(),
 readln(),
- · rotinas matemáticas como seno e cosseno.
- Estas rotinas são armazenadas em bibliotecas que são incluídas no código objeto gerado pelo compilador.
- Para que o código da subrotina externa seja anexado ao código objeto utiliza-se o processo de ligação.

 Este processo examina todo o código objeto e procura por referências externas não resolvidas assinaladas pelo compilador.

 Ele procura pela rotina no sistema e, se a encontra, inclui seu código no código objeto, caso contrário, gera uma mensagem de erro.

Programas interpretados

- ✓ Linguagem interpretada
- ✓ Realiza as três fases (compilação, ligação e execução) comando a comando do programa
- ✓ Um programa fonte é executado pelo programa interpretador.

Compilação x Interpretação

- ✓ Erros são detectados de forma mais fácil na interpretação
- ✓ Utiliza-se mais memória na interpretação porque interpretador tem que estar na memória
- ✓ Na interpretação, loop tem que ser traduzido em todas as iterações
- ✓ Programas muito utilizados são traduzidos toda vez que são executados na interpretação